

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

Pordata retrata a evolução da pobreza em Portugal

No âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, que se assinala a 17 de outubro, a [Pordata](#), base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos, reúne dados que ajudam a fazer um retrato da evolução da pobreza em Portugal:

- Os dados mais recentes (2023) apontam para uma **taxa de risco de pobreza, em Portugal, de 16,6%**, o equivalente a **1,8 milhões de pessoas a viverem em famílias com rendimento inferior a 632 euros mensais *per capita*** (neste caso, por adulto equivalente). A ligeira redução da taxa de risco de pobreza, em relação aos 17% do ano anterior, resulta sobretudo de um **desagravamento nas famílias com crianças**.
- De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), em 2023, **os idosos são o grupo etário em que a taxa de risco de pobreza mais aumenta**, passando de 17,1%, em 2022, para 21,1% em 2023. **1 em cada 5 idosos ou vive sozinho e tem um rendimento bruto inferior a 632 euros ou vive num agregado familiar pobre**.
- As **famílias monoparentais com crianças continuam a ser as que revelam maior vulnerabilidade** (quase uma em cada três vive com menos de 632 euros *per capita*), mas aparecem agora **seguidas de perto pelas pessoas que vivem sozinhas**, que registam um agravamento da taxa de risco de pobreza de quase 4 pontos percentuais (de 24,9% em 2022 para 28,6% em 2023), uma subida só superada pela das famílias compostas por dois adultos com três ou mais crianças.
- A população desempregada é a que regista maior incidência de pobreza, com **44% dos desempregados a viverem em agregados com rendimentos abaixo do limiar**. Já os reformados viram aumentar a taxa de risco **de pobreza** de 15,4% em 2022 para 19,6% em 2023.
- **Metade das famílias tem um rendimento mensal *per capita* inferior a 1054 euros**, mais 14% do que em 2009, se considerarmos o efeito da inflação (ou mais 46%, em termos nominais). Ao longo dos últimos 15 anos as famílias tiveram uma perda real de rendimento em dois momentos: no período da crise financeira, entre 2010 e 2012, e no segundo ano da pandemia, em 2021.
- No contexto europeu, Portugal ocupa a **19.ª posição entre os 27 países da União Europeia, no rendimento mediano mensal das famílias**, tendo **descido uma posição**

face a 2022, sendo ultrapassado pela Letónia. No topo, com os rendimentos mais elevados, estão o Luxemburgo, a Dinamarca e a Áustria.

- Em 2023, **cada contribuinte** em Portugal **declarou, em média, um rendimento bruto mensal de 1155 euros**, depois de descontado o IRS. Nos dados das declarações de IRS de 2023, a **Grande Lisboa lidera a tabela dos rendimentos médios mensais mais elevados** (1375 euros), enquanto o **Tâmega e Sousa regista o valor mais baixo** (883 euros). O **município com maior rendimento médio é Oeiras** (1637 euros).
- O limiar que define os **20% com rendimentos mais baixos** (S20) estava, em 2023, em **570 euros, quase 3 vezes menos** do que os **1571 euros** que determinam os **20% com rendimentos mais elevados** (S80). **Em 77 municípios, o S20 está abaixo dos 500 euros por mês.** Municípios como Resende, Montalegre e Valpaços não chegam sequer aos 400 euros. Se a fasquia subir para os 550 euros, mais de metade dos municípios do país (155) encaixa nesse perfil. As **regiões mais afetadas por baixos rendimentos são Alto Tâmega e Barroso, Douro, Tâmega e Sousa, e Terras de Trás-os-Montes.** Em sentido inverso, **Évora e Oeiras são os únicos municípios onde o S20 ultrapassa os 700 euros.**
- A maior desigualdade de rendimentos verifica-se em Lisboa, Oeiras, Porto e Cascais. **Em 11 grandes freguesias, o topo dos 20% mais ricos regista rendimentos acima de 2500 euros mensais.**

Em anexo, todas as tabelas e gráficos com os dados aqui destacados.

Para mais informações e contactos de media:

Manuel Louro | manuel.louro@jlma.pt | 91 888 11 24

Dados de apoio

TAXA DE RISCO DE POBREZA EM PORTUGAL		
	2023	2022
TOTAL	16,6%	17%

TAXA DE POBREZA POR GRUPO ETÁRIO		
	2023	2022
0-17 anos	17,8%	20,7%
18-64 anos	14,4%	16,0%
65+ anos	21,1%	17,1%

Fonte: INE ICOR 2024. **Link:** [Taxa de pobreza por grupo etário](#)

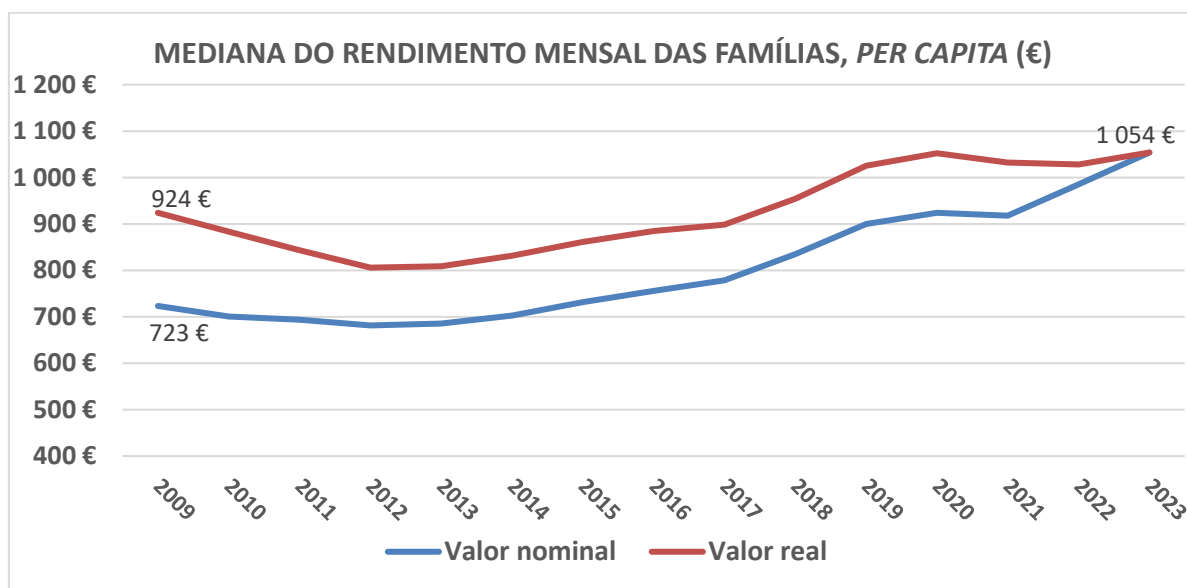
TAXA DE POBREZA POR COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR	2023	2022
Famílias sem crianças	16,7%	15,2%
1 adulto sem crianças	28,6%	24,9%
1 adulto com 65+ anos sem crianças	33,7%	28,2%
2 adultos ambos com menos de 65 anos sem crianças	12,4%	12,7%
2 adultos pelo menos um com 65+ anos sem crianças	18,3%	15,0%
Outros agregados sem crianças	9,9%	11,1%
Famílias com crianças	16,4%	18,9%
1 adulto com pelo menos uma criança	31,0%	31,2%
2 adultos com 1 criança	13,0%	11,3%
2 adultos com 2 crianças	12,0%	13,9%
2 adultos com 3+ crianças	28,2%	23,6%
Outos agregados com crianças	16,5%	22,7%

Fonte: INE ICOR 2024. **Link:** [Taxa de pobreza por composição do agregado](#)

TAXA DE POBREZA SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO (2023)

	2023	2022
Empregado	9,2%	10,0%
Desempregado	44,3%	46,7%
Reformado	19,6%	15,4%
Outros inativos	30,4%	31,2%

Fonte: INE ICOR 2024. Link: [Taxa de pobreza por condição perante o trabalho](#)



NOTA: Neste contexto, *per capita* significa por “adulto equivalente”. A escala de equivalência é a seguinte: o primeiro adulto tem um peso de 1,0, os restantes adultos de 0,5 e cada criança de 0,3, com o total a representar a dimensão do agregado em número de adultos equivalentes. Exemplo: uma família com 2 adultos e 2 crianças (até aos 13 anos) tem 2,1 adultos equivalentes (1,0+0,5+0,3+0,3).

MEDIANA DO RENDIMENTO MENSAL DAS FAMÍLIAS, POR ADULTO EQUIVALENTE (€)

Ano	Valor nominal (€)	Valor real (corrigido pelo efeito da inflação) (€)
2009	723	924
2010	701	883
2011	694	843
2012	681	806
2013	686	809
2014	703	831
2015	732	861
2016	756	884
2017	779	899
2018	835	955
2019	900	1 025
2020	924	1 053
2021	918	1 032
2022	985	1 028
2023	1 054	1 054

Fonte: INE | PORDATA e cálculos PORDATA.

Link: [Limiar de risco de pobreza \(€\)](#)

Nota: O limiar de risco de pobreza representa 60% da mediana do rendimento por adulto equivalente.

MEDIANA DO RENDIMENTO MENSAL DAS FAMÍLIAS, POR ADULTO EQUIVALENTE (€)

País			
	2023	2022	Taxa de variação
Luxemburgo	4 233	3 970	6,6%
Dinamarca	2 904	2 825	2,8%
Irlanda	2 774	2 557	8,5%
Áustria	2 768	2 620	5,6%
Países Baixos	2 665	2 437	9,3%
Bélgica	2 533	2 416	4,8%
Finlândia	2 391	2 279	4,9%
Alemanha	2 302	2 190	5,1%
Suécia	2 243	2 271	-1,2%

França	2 130	2 015	5,7%
Chipre	1 722	1 573	9,5%
Itália	1 717	1 652	4,0%
Malta	1 703	1 578	7,9%
Eslovénia	1 635	1 504	8,7%
Espanha	1 609	1 526	5,4%
Estónia	1 345	1 261	6,7%
Chéquia	1 261	1 138	10,8%
Letónia	1 068	938	13,9%
Portugal	1 054	985	6,9%
Croácia	1 029	823	25,0%
Lituânia	1 027	940	9,2%
Polónia	993	837	18,6%
Grécia	904	838	8,0%
Eslováquia	848	768	10,4%
Hungria	734	619	18,7%
Roménia	653	547	19,3%
Bulgária	651	544	19,7%

Fonte: Eurostat | PORDATA e cálculos PORDATA. **Link:** [Limiar de risco de pobreza \(€\)](#)

RENDIMENTO BRUTO DECLARADO DEDUZIDO DO IRS LIQUIDADO POR SUJEITO PASSIVO €

Região NUTS III	
Grande Lisboa	1 375
Península de Setúbal	1 224
Região Autónoma dos Açores	1 193
Região Autónoma da Madeira	1 189
Região de Coimbra	1 165
...	
Terras de Trás-os-Montes	997
Alto Minho	991
Douro	968
Alto Tâmega e Barroso	897
Tâmega e Sousa	883

Fonte: INE. **Link:** [Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo](#)

RENDIMENTO BRUTO DECLARADO DEDUZIDO DO IRS LIQUIDADO POR SUJEITO PASSIVO
(€) NOS MUNICÍPIOS DA GRANDE LISBOA, PENÍNSULA DE SETÚBAL E ÁREA METROPOLITANA
DO PORTO (VALOR MENSUALIZADO – 2023)

Região/Município		Região/Município	
Grande Lisboa	1 375	Área Metropolitana do Porto	1 162
Oeiras	1 637	Porto	1 435
Lisboa	1 626	Maia	1 278
Cascais	1 461	Matosinhos	1 272
Mafra	1 296	Vila Nova de Gaia	1 170
Vila Franca de Xira	1 225	Espinho	1 144
Loures	1 216	Vila do Conde	1 122
Odivelas	1 188	São João da Madeira	1 100
Sintra	1 173	Valongo	1 097
Amadora	1 167	Gondomar	1 074
		Póvoa de Varzim	1 059
Península de Setúbal	1 224	Vale de Cambra	1 044
Alcochete	1 453	Oliveira de Azeméis	1 040
Almada	1 274	Trofa	1 038
Setúbal	1 246	Santa Maria da Feira	1 036
Palmela	1 240	Santo Tirso	1 032
Seixal	1 221	Arouca	918
Sesimbra	1 210	Paredes	912
Montijo	1 186		
Barreiro	1 175		
Moita	1 081		

Fonte: INE. Link: [Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo](#)

10 MUNICÍPIOS COM MENORES/MAIORES VALORES DE S20

Município	Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido de IRS liquidado (€) dos sujeitos passivos (valor mensualizado – 2023)			
	S20	S40	S60	S80
Resende	380	554	803	1087
Montalegre	394	597	864	1150
Valpaços	398	576	820	1080
Santa Marta de Penaguião	405	582	807	1093
Cinfães	417	576	803	1020
Boticas	420	615	870	1092
Odemira	422	633	853	1078
Ribeira de Pena	423	618	859	1080
Murça	431	622	877	1164

Município	Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido de IRS liquidado (€) dos sujeitos passivos (valor mensualizado – 2023)			
	S20	S40	S60	S80
Vila Flor	436	632	879	1173
...				
Condeixa-a-Nova	661	933	1200	1678
Entroncamento	665	937	1216	1711
Coimbra	681	961	1298	1987
Porto Santo	684	956	1249	1863
Alcochete	688	976	1351	2059
Vila Franca de Xira	690	957	1228	1687
Vila Nova da Barquinha	690	926	1176	1602
Castro Verde	694	938	1224	1757
Évora	723	961	1229	1730
Oeiras	755	1103	1590	2361
Portugal	570	859	1085	1571

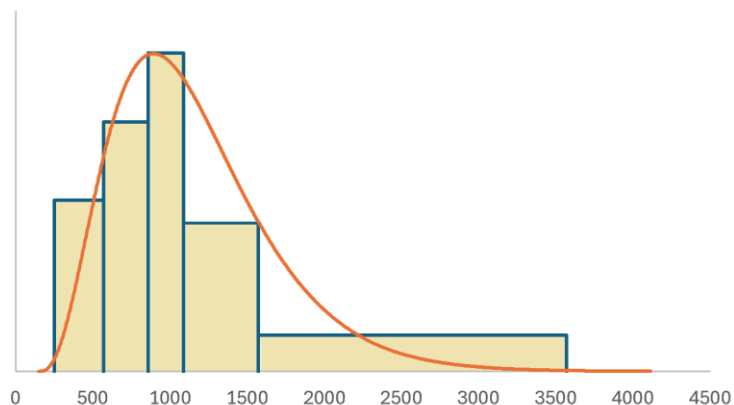
Fonte: INE. **Link:** [Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido de IRS liquidado \(€\) dos sujeitos passivos](#)

S20 – valor de rendimento que separa os 20% de rendimentos mais baixos dos restantes. A título de exemplo, em Portugal, 20% dos sujeitos passivos declaram rendimentos brutos deduzidos de IRS inferiores a 570€. O S20 tem como contraponto o S80.

S80 – valor de rendimento que separa os 20% de rendimentos mais elevados dos restantes. Em Portugal, só 20% dos sujeitos passivos é que declaram rendimentos brutos deduzidos de IRS acima de 1571€.

S40 e S60 definem-se de forma análoga.

VISUALIZAÇÃO GRÁFICA DA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO BRUTO, DEDUZIDO DO IRS LIQUIDADO, DOS SUJEITOS PASSIVOS (PORTUGAL: VALOR MENSUALIZADO – 2023)



Fonte: INE e cálculos PORDATA. **Link:** [Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido de IRS liquidado \(€\) dos sujeitos passivos](#)

FREGUESIAS DE GRANDE DIMENSÃO CUJO S80 É SUPERIOR A 2.500 EUROS MENSAIS

Freguesia	Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido de IRS liquidado (€) dos sujeitos passivos (valor mensualizado – 2023)			
	S20	S40	S60	S80
Parque das Nações	804	1346	2200	3340
Lumiar	853	1439	2177	3111
Belém	822	1317	2036	3077
Avenidas Novas	750	1201	1869	2926
União das freg. de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	750	1147	1836	2916
São Domingos de Benfica	826	1308	1965	2900
Alvalade	828	1290	1920	2803
Areeiro	718	1168	1818	2767
Santo António dos Olivais	788	1175	1766	2607
Estrela	656	1019	1571	2582
Santo António	583	967	1521	2505

Fonte: INE. **Link:** [Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido de IRS liquidado \(€\) dos sujeitos passivos](#)

Nota: Consideraram-se as freguesias com mais de 8 mil sujeitos passivos

Para saber mais sobre a pobreza

Estes são alguns dos mais recentes estudos, artigos, debates, entrevistas ou documentários que a Fundação Francisco Manuel dos Santos vem divulgando com diferentes peritos sobre o tema da pobreza:

[Pobreza Zero - O Futuro a Construir | FFMS](#)

A pobreza no país é estrutural. Nascer pobre não deveria ser uma sentença, mas a persistência ao longo de gerações é uma das características mais determinantes da pobreza em Portugal. Para romper este ciclo, são necessárias políticas direcionadas às crianças mais desfavorecidas e às suas famílias. Mas este combate também passa pela educação que faz funcionar o elevador social e pela transformação do mercado de trabalho, aumentando a produtividade e o valor acrescentado da economia nacional.

[A Pobreza em Portugal: Trajetos e Quotidianos | FFMS](#)

Compreender a diversidade da pobreza, conhecer as trajetórias da população pobre e perceber de forma aprofundada como vivem foi o que norteou a realização deste estudo. Sem sabermos quem é e como vive esta parte da população, partindo das suas próprias perspetivas, dificilmente compreenderemos o país no seu todo.

[Portugal Desigual | Um retrato das desigualdades de rendimentos e da pobreza no país | FFMS](#)

Quão desigual é o país? A pobreza e as desigualdades estão a diminuir ou a agravar-se? E como é que as famílias portuguesas reagiram ao impacto social e económico da Covid-19 e mais recentemente à subida da inflação? As respostas no projeto Portugal Desigual, que resulta da análise atualizada de dados da pobreza e das desigualdades nacionais.

[Como pomos fim à pobreza? | Fundação Francisco Manuel dos Santos \(ffms.pt\)](#)

Em Portugal, ter emprego não é suficiente para não se ser pobre. Há cerca de dois milhões de pessoas em condição de pobreza e exclusão social no país – e destas, uma em cada quatro está empregada. Cinco décadas depois da Revolução de abril, o retrato do país continua a ser feito de pobreza. E já pouco sentido faz reduzi-la a uma vertente monetária.

[Esther Duflo: pobreza não é assim tão simples | FFMS](#)

Dois dólares (cerca de 1,85 euros) por dia para pagar todas as necessidades. É esta a bitola do Banco Mundial para definir a pobreza extrema, já contabilizando diferenças no poder de compra entre os diferentes países do globo.